



**OFERTA DE VOOS PARA O RIO GRANDE DO SUL:  
1º TRIMESTRE DE 2015**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**

Governador José Ivo Sartori

**Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul**

Secretário Juvir Costella

**Diretoria de Turismo**

Diretor Abdon Barretto Filho

**Equipe técnica Observatório de Turismo RS**

Ângela Leão

Luciana Mieres

Márcia Colao Merllo

Rafael Salton

**Apoio à equipe técnica**

Luana Gomes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

## OFERTA DE VOOS REGULARES PARA O RIO GRANDE DO SUL

1º SEMESTRE 2015

Rafael Salton<sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo é uma publicação do Observatório de Turismo do Rio Grande do Sul tendo como principal objetivo analisar a oferta de voos para o Estado, tanto no tocante a quantidade total, quanto às origens desses voos. Essa análise é feita a partir de informações coletadas junto à INFRAERO, ANAC, Base Aérea de Santa Maria e STM, sendo apresentadas em forma de gráficos e tabelas que expõem os resultados obtidos. Assim, como objetivo desse estudo, é realizado um cruzamento entre a oferta de voos existentes, o seu respectivo fluxo de passageiros e, conseqüentemente, a taxa de ocupação desses voos com chegadas ao Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** Turismo; Oferta de Voos; Ocupação nos Voos; Fluxo Aéreo.

### ABSTRACT

This article is published by Tourism's Observatory of Rio Grande do Sul and it aims to analyze the offer flights in district, about regards the total amount and origins of these flights. This analysis is based on information collected from INFRAERO, ANAC, Santa Maria Air Militar Base and STM presented in graphics and tables to expose results. So, this study aims to carry out a cross between the supply of existing flights, the corresponding passenger flow and consequently the load factor of these flights arriving at Rio Grande do Sul.

**Keywords:** Tourism; Offering Flights; Occupancy on Flights; Air Flow.

---

<sup>1</sup> Agente Administrativo Observatório de Turismo do Rio Grande do Sul – Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul. E-mail: rafael-salton@turismo.rs.gov.br



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

## **INTRODUÇÃO**

O anuário estatístico do Turismo Nacional nos fornece interessantes dados sobre os desembarques de turistas no Brasil e no Rio Grande do Sul<sup>2</sup>. O último anuário publicado é de 2014 tendo como ano base o ano de 2013. Em relação aos desembarques nacionais, o Estado teve um total de 3.652.652 passageiros, sendo a sétima Unidade da Federação (UF) com mais desembarques nacionais. No que diz respeito aos desembarques internacionais, o Estado é o quarto colocado no país, com 89.447 desembarques de turistas estrangeiros, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Os desembarques, por via aérea, de residentes fora do Brasil, representam 11% das chegadas internacionais, o acesso terrestre representa 85% e a via fluvial 3% do total.

Os dados de fluxos turísticos obtidos a partir dos desembarques no Estado conferem à via aérea um status importante para o turismo gaúcho, tornando-se um meio de acesso fundamental na oferta turística do Estado e, portanto, necessitando de um estudo para monitoramento dessa oferta. O Plano de Marketing do Turismo do Rio Grande do Sul 2012-2015, a partir de análise feita na época de sua publicação, traça os mercados prioritários do Estado, os quais são escolhidos por uma série de critérios, entre eles os acessos por via aérea.

Nesse sentido, o presente artigo se propõe a analisar, além da quantidade de voos semanais com chegadas ao RS, a origem dessas viagens, os voos diretos e com conexões ou escalas, tanto nacionais, quanto internacionais. O período de análise engloba o primeiro trimestre de 2015.

Para organização desse estudo, separamo-lo em três seções. A primeira seção aponta a metodologia utilizada para se chegar aos resultados apresentados, explorando quais as fontes de dados trabalhadas e o modo como estas são sistematizadas. A segunda seção trata dos resultados, expondo a oferta de voos para o RS de natureza nacional e internacional. Ainda, é feita uma comparação dos resultados obtidos na oferta com o fluxo de passageiros para o RS, em que se expõe a taxa de ocupação dos voos, a partir do cálculo explicitado na seção sobre o método. Por fim, as

---

<sup>2</sup> Disponível no sítio: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario>



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

considerações finais dispõem dos principais resultados obtidos, suas limitações e aplicações possíveis para o planejamento turístico do Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

## MÉTODO

O presente artigo configura-se como de revisão básica, servindo de apoio para teses, pesquisas científicas e outros textos científicos (Jung, 2014). Os dados utilizados para as análises expostas na seção dos resultados são do Ministério do Turismo, Infraero, Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Base aérea de Santa Maria e Secretaria de Transportes e Mobilidade do Estado do Rio Grande do Sul (STM), no que diz respeito ao fluxo aéreo regular para o Estado, origem dos voos, companhias que operam e número de assentos disponíveis.

Para análise da oferta de voos e suas respectivas origens, utilizamos o Boletim de Horário Previsto (BHP) repassado pela Infraero à Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SETEL) por meio eletrônico. Ainda, usa-se uma planilha elaborada pela ANAC com as autorizações de voos emitidas às companhias aéreas, denominada HOTRAN (Horário de Transporte)<sup>3</sup>.

Como a planilha da HOTRAN apresenta todos os voos autorizados no Brasil, utilizamos a ferramenta filtro para selecionar apenas os voos regulares com chegada ao Rio Grande do Sul, objeto de análise desse artigo. Os dados contidos na planilha são trabalhados de modo a possibilitar a geração de gráficos e tabelas com a quantidade de voos para o Estado, origem dos mesmos, assentos ofertados e natureza da operação (nacional ou internacional).

Para os números de fluxo aéreo que esses voos geram, as referências são os dados da Infraero sobre desembarques – do Aeroporto Salgado Filho de Porto Alegre e do Aeroporto de Pelotas. Somados aos dados de desembarques citados, temos por meio de cooperação da Base Aérea de Santa Maria e da Secretaria de Transportes e Mobilidade do Estado do Rio Grande do Sul (STM), os dados de desembarques de todos os aeroportos com voos regulares no Rio Grande do Sul, a saber, Santa Maria, Passo Fundo e Caxias do Sul. Desse modo, podemos calcular a taxa de ocupação dos voos regulares do Estado.

Nesse sentido, é proposto um método para verificar a ocupação dos voos,

---

<sup>3</sup> Disponível em: <http://www2.anac.gov.br/hotran/>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

conforme fórmula abaixo:

$$\textit{Taxa de ocupação} = \textit{Desembarques (mês)} \div \textit{Oferta de assentos (mês)}$$

Uma limitação do cálculo se dá devido às fontes utilizadas. Enquanto o número de desembarques é divulgado pela Infraero, Base Aérea de Santa Maria e STM, a oferta de assentos é disponibilizada pela ANAC, onde constam todos os voos operados no Estado. Dessa forma, diferentes órgãos tratam do mesmo tema e isso pode gerar, eventualmente, algum dado discrepante em virtude das diferentes fontes. Assim, a Infraero, principalmente no que diz respeito aos voos de Porto Alegre, nos envia mensalmente a relação de voos cancelados, o que confere um valor mais próximo da real taxa de ocupação. Em relação aos demais aeroportos, esse dado preciso de voos cancelados ainda não é possível, todavia, ressalta-se que isso não deslegitima o valor da taxa de ocupação destes.

O resultado dessa análise de ocupação de assentos nos voos que possuem como destino o Rio Grande do Sul é apresentado na seção dos resultados, onde é possível verificar os voos regionais, nacionais e internacionais. Toda a análise dos dados das planilhas obtidas com as fontes já citadas é realizada com o *software Excel*, por sua capacidade de geração de quadros, tabelas e gráficos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

## RESULTADOS

### OFERTA DE VOOS REGULARES NACIONAIS

Com base no último BHP – Infraero Aeroporto Salgado Filho – de março de 2015, somados à quantidade de voos dos aeroportos de Passo Fundo e Caxias do Sul, o Rio Grande do Sul recebe mais de 700 voos semanais, ligando-se aos principais aeroportos brasileiros, em especial às regiões Sul e Sudeste. Abaixo, seguem os voos com destino para Porto Alegre, conforme mostra a tabela 1, e para os aeroportos de Caxias do Sul e Passo Fundo nas tabelas 2 e 3.

Tabela 1 – Voos regulares diretos para Porto Alegre

Região	UF	Origem	Voos semanais	%
Sul	SC	Chapecó	6	1
	SC	Florianópolis	39	6
	SC	Navegantes	13	2
	PR	Curitiba	78	11
	PR	Foz do Iguaçu	15	2
	PR	Joinville	6	1
	PR	Maringá	6	1
	PR	Londrina	6	1
Sudeste	SP	Campinas	58	8
	SP	São Paulo - Congonhas	149	22
	SP	São Paulo - Guarulhos	162	23
	RJ	Rio de Janeiro - Galeão	72	10
	RJ	Rio de Janeiro - Santos Dumont	18	3
	MG	Belo Horizonte - Confins	18	3
Centro-Oeste	DF	Brasília	31	5
Nordeste	BA	Salvador	7	1
<b>Total</b>			<b>684</b>	<b>100</b>

Fonte: ANAC e INFRAERO





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

O Aeroporto Regional Hugo Cantergiani – Caxias do Sul recebe voos de Campinas e Congonhas:

Tabela 2 - Voos diretos para Caxias do Sul

Origem	Voos por semana
Aeroporto Viracopos – Campinas	6
Aeroporto Congonhas – São Paulo	7
Total	13

Fonte: ANAC e STM

Já o Aeroporto Lauro Kortz – Passo Fundo recebe voos de Campinas, Guarulhos e Curitiba:

Tabela 3 - Voos diretos para Passo Fundo

Origem	Voos por semana
Aeroporto Viracopos - Campinas	19
Aeroporto Guarulhos – São Paulo	6
Aeroporto Afonso Pena - Curitiba	6
Total	31

Fonte: ANAC e STM

O estado com mais chegadas ao RS é São Paulo, com aproximadamente 350 voos semanais. Esse dado também reflete a maior quantidade de assentos ofertados por cidade, sendo São Paulo a principal, com mais de 220 mil assentos mensais, representando uma participação de 48%. Em seguida, aparecem Rio de Janeiro e Curitiba.

Comparando-se com o último relatório de voos, de junho de 2014, notamos um aumento significativo do total de voos para Porto Alegre, de 649 para 684. A região Sul foi a que mais teve aumento nos acessos, com voos diretos vindos de Joinville e Maringá, além do aumento de voos vindos de Congonhas, passando de 131 para 149 semanais. Por fim, a região Nordeste passou a ter um voo direto de Salvador, antes possível apenas por meio de escala.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

Além desses voos diretos, o Estado está conectado a outros destinos por meio de conexões ou escalas.

A tabela 4 mostra toda a movimentação dos voos regulares que chegam ao RS, de forma que é possível mapear a origem, escalas e conexões de cada voo com chegada ao Estado.

Tabela 4 - Voos regulares nacionais para o RS - Origem e conexões

Cia aérea	Origem
TAM	Belém (escala em Guarulhos e Curitiba)
TAM	Brasília
GOL	Brasília
AZUL	Brasília (escala em Campinas)
AZUL	Brasília (escala em Guarulhos)
AVIANCA	Brasília (escala em Guarulhos e Florianópolis)
AZUL	Campinas
AZUL	Campinas (escala em Navegantes)
AZUL	Campinas (escala em Curitiba)
AZUL	Campinas (vindo de Brasília)
AZUL	Campinas (vindo do Rio de Janeiro-Santos Dumont com escala em Navegantes)
AZUL	Campinas (vindo de Goiânia)
AZUL	Campinas (vindo de Campo Grande)
AZUL	Campo Grande (escala em Campinas)
GOL	Campo Grande (vindo de Manaus, Porto Velho e Cuiabá, depois segue com escala em Maringá e Curitiba)
AZUL	Chapecó
AZUL	Confins
GOL	Confins (escala em Curitiba)
GOL	Cuiabá (vindo de Manaus e Porto Velho, escala Campo Grande, Maringá, Curitiba)
TAM	Curitiba
AZUL	Curitiba
GOL	Curitiba (vindo de Londrina)
GOL	Curitiba (vindo de Confins)
AZUL	Curitiba (vindo de Campinas)
AZUL	Curitiba (vindo de Foz do Iguaçu)
TAM	Curitiba (vindo de Belém e Guarulhos)
TAM	Curitiba (vindo de Manaus, Fortaleza e Salvador)
GOL	Curitiba (vindo de Manaus, Porto Velho, Cuiabá, Campo Grande e Maringá)
AZUL	Curitiba (vindo de Recife)
GOL	Florianópolis
AVIANCA	Florianópolis (vindo de Brasília com escala em Guarulhos)
GOL	Florianópolis (vindo do Rio de Janeiro-Galeão)
TAM	Fortaleza (vindo de Manaus e com escala em Salvador e Curitiba)
AZUL	Foz do Iguaçu
AZUL	Foz do Iguaçu (escala em Curitiba)
AZUL	Goiânia (escala em Campinas)



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

AVIANCA	Guarulhos
TAM	Guarulhos
GOL	Guarulhos
AZUL	Guarulhos
AVIANCA	Guarulhos (vindo de Brasília c/ escala em Florianópolis)
TAM	Guarulhos (vindo de Belém com escala em Curitiba)
AZUL	Guarulhos (vindo de Brasília)
TAM	Guarulhos (vindo de Recife)
AZUL	Guarulhos (vindo de Cuiabá)
AZUL	Londrina
GOL	Londrina (escala em Curitiba)
TAM	Manaus (escala em Fortaleza, Salvador e Curitiba)
Cia aérea	Origem
GOL	Maringá (vindo de Manaus, Porto Velho, Cuiabá, Campo Grande, escala Curitiba)
AZUL	Maringá
AZUL	Navegantes
AZUL	Navegantes (vindo de Rio de Janeiro-Santos Dumont e Campinas)
AZUL	Navegantes (vindo de Campinas)
GOL	Porto Velho (vindo de Manaus escala Cuiabá, Campo Grande, Maringá, Curitiba)
TAM	Recife (escala em Guarulhos)
AZUL	Recife (escala em Curitiba)
AVIANCA	Recife (escala no Rio de Janeiro – Galeão)
GOL	Rio de Janeiro / Galeão
TAM	Rio de Janeiro / Galeão
GOL	Rio de Janeiro / Galeão (escala em Florianópolis)
GOL	Rio de Janeiro / Galeão (vindo de Salvador)
AVIANCA	Rio de Janeiro / Galeão (vindo de Recife)
TAM	Rio de Janeiro / Galeão (vindo de Salvador)
AZUL	Rio de Janeiro / Santos Dumont
AZUL	Rio de Janeiro / Santos Dumont (escala em Campinas e Navegantes)
GOL	Salvador
GOL	Salvador (escala no Rio de Janeiro-Galeão)
TAM	Salvador (vindo de Fortaleza e Manaus com escala em Curitiba)
GOL	São Paulo / Congonhas
TAM	São Paulo / Congonhas

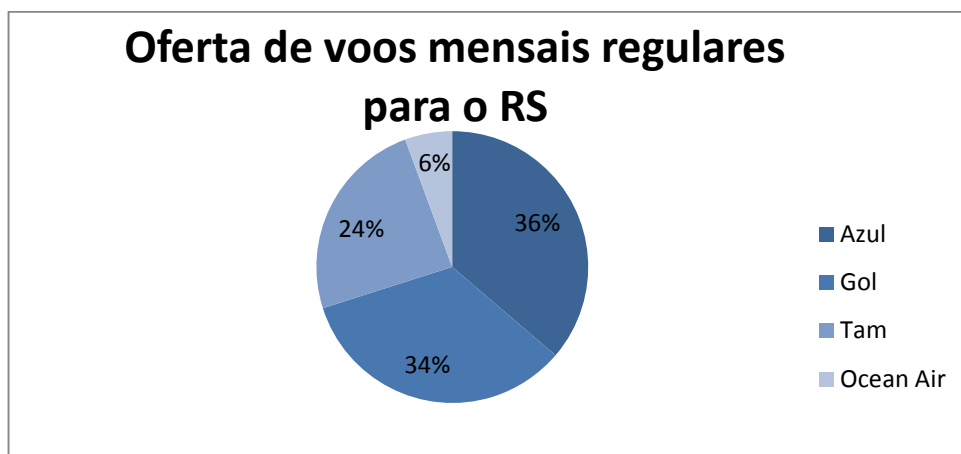
Fonte: INFRAERO

Os voos acima listados são operados por quatro companhias aéreas, sendo a Azul líder em aeronaves com destino ao Rio Grande do Sul. O gráfico 1 mostra o percentual que cada companhia tem nos voos com chegadas ao Estado. Vale ressaltar o aumento de voos da companhia Azul em relação ao ano passado, quando a Gol ainda tinha a maior fatia de mercado. Tal mudança se deve pelo aumento de voos para as Regiões Sul e Sudeste.

Gráfico 1- Voos nacionais para o RS por companhia aérea



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER



Fonte: ANAC

Estas quatro companhias aéreas ofertaram 458.708 assentos para o RS no mês de março. A tabela 5 mostra a quantidade de assentos disponíveis nos voos para o RS.

Tabela 5 - Oferta de assentos em voos regulares nacionais diretos

Origem	Assentos	Participação (%)
São Paulo	220.678	48,1
Rio de Janeiro	65.849	14,4
Curitiba	47.391	10,3
Campinas	38.920	8,5
Florianópolis	30.480	6,6
Brasília	23.001	5,0
Belo Horizonte	9.980	2,2
Navegantes	6.784	1,5
Foz do Iguaçu	3.710	0,8
Salvador	4.425	1,0
Chapecó	1.890	0,4
Maringá	1.890	0,4
Londrina	1.890	0,4
Joinville	1.820	0,4
<b>Total</b>	<b>458.708</b>	<b>100</b>

Fonte: ANAC



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

Em relação à tabela acima, vale ressaltar o que foi ao explicar a metodologia utilizada neste artigo, ou seja, o total de assentos é fornecido pela ANAC – Hotran e cruzado com os dados de desembarques dos aeroportos com voos regulares do Rio Grande do Sul.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

### OFERTA DE VOOS REGULARES REGIONAIS

Entre os aeroportos do Rio Grande do Sul também existem pontes aéreas que interligam os municípios do Estado. As conexões ocorrem entre Porto Alegre e Pelotas, e Porto Alegre e Santa Maria; Caxias do Sul e Passo Fundo operam somente voos nacionais para Curitiba, Campinas, Guarulhos e Congonhas. Todos os voos regionais são operados pela companhia Azul.

Abaixo a tabela 6 demonstra os destinos e as quantidades de voos regionais:

Tabela 6 - Oferta de voos regulares regionais

<b>Origem</b>	<b>Destino</b>	<b>Total semana</b>
Aeroporto Salgado Filho – Porto Alegre	Aeroporto Santa Maria	12
Aeroporto Salgado Filho – Porto Alegre	Aeroporto Pelotas	12
Aeroporto Santa Maria	Aeroporto Salgado Filho – Porto Alegre	12
Aeroporto Pelotas	Aeroporto Salgado Filho – Porto Alegre	12

Fonte: ANAC e Base Aérea de Santa Maria

Conforme ressaltado anteriormente, neste artigo adicionamos as informações a respeito de Santa Maria e de Caxias do Sul e Passo Fundo, graças ao apoio e colaboração da Base Aérea do município de Santa Maria, e da Secretaria de Transportes e Mobilidade do Estado do Rio Grande do Sul (STM).

Em relação aos demais aeroportos do Rio Grande do Sul, ainda não há previsão de efetivação dos demais voos regulares regionais em virtude de reformas, como é o caso do Aeroporto de Santo Ângelo, e da indisponibilidade de companhias aéreas para operar estes voos, que acaba atingindo os aeroportos de Erechim, Uruguaiana, Rio Grande e Santa Rosa. Os aeroportos citados são operacionalizados pela STM, porém a estrutura deles não comporta o tipo de aeronaves das companhias que atualmente operam no Rio Grande do Sul. Assim, desde o encerramento das atividades



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

dos voos regulares que a companhia NHT/Brava operava, os demais aeroportos em funcionamento operam somente voos fretados ou cargas. Um adendo se faz necessário ainda em relação ao Aeroporto de Santa Maria, que também não comporta maior quantidade de voos em detrimento da pista que necessita ser ampliada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

## OFERTA DE VOOS REGULARES INTERNACIONAIS

Na introdução deste artigo, foi salientada a quantidade de desembarques de estrangeiros no Rio Grande do Sul, colocando o Estado como a quarta Unidade da Federação com mais desembarques de residentes fora do Brasil. Todavia, o Anuário Estatístico também fornece dados referentes ao total de desembarques internacionais (nesse caso, contabilizando-se os residentes e não residentes), assim, o total de desembarques internacionais no ano de 2013 foi de 241.806 passageiros, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Atualmente o Aeroporto Salgado Filho recebe 52 voos internacionais por semana. Esses voos são provenientes de seis destinos (sete aeroportos) e são operados por cinco companhias aéreas, conforme tabela 7. O destaque maior é de Buenos Aires, que tem 24 chegadas semanais.

Tabela 7 - Voos regulares internacionais

Cia aérea	Origem	Voos semanais	Participação %
Gol	Buenos Aires – Ezeiza (Argentina)	10	21
Aerolíneas Argentinas <sup>4</sup>	Buenos Aires – Ezeiza	7	13
Aerolíneas Argentinas	Buenos Aires – Aeroparque	7	13
American Airlines	Miami (EUA)	7	13
Copa	Cidade do Panamá (Panamá)	7	13
TACA	Lima (Peru)	7	13
Gol	Montevideu (Uruguai)	4	7
TAP	Lisboa (Portugal)	3	7
<b>Total</b>		<b>52</b>	<b>100</b>

Fonte: ANAC

4 Alguns voos da Aerolíneas Argentinas são operados pela Austral Líneas Aéreas, pertencentes ao mesmo grupo.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

A seguir, o gráfico 2 identifica a participação de cada companhia aérea no número de voos internacionais com destino ao Rio Grande do Sul, onde há predominância das empresas que operam voos com origem na Argentina: Gol e Aerolíneas Argentinas.

Gráfico 2 - Voos regulares internacionais para o RS por companhia aérea



Fonte: ANAC

A tabela 8 mostra o número de assentos por aeroporto de origem:

Tabela 8 – Voos internacionais - assentos ofertados

Aeroporto	Assentos	Participação (%)
Buenos Aires - Ezeiza (Argentina)	9.773	29
Miami (EUA)	6.789	20
Lima (Peru)	4.650	14
Cidade do Panamá (Panamá)	3.844	11
Lisboa (Portugal)	3.484	10
Buenos Aires - Aeroparque (Argentina)	3.038	9
Montevideu (Uruguai)	2.478	7
Total	34.056	100

Fonte: ANAC



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

Aqui, novamente, Buenos Aires aparece como principal emissor para o Rio Grande do Sul, com o total de 12.811 assentos, representando 38 % do total da oferta.

A frequência de voos internacionais obteve uma leve redução em relação a junho de 2014, devido à diminuição de três voos da companhia Gol que vinham de Montevideú, um voo de Miami, operado pela American Airlines, e um voo da Argentina, também da Gol.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

## TAXA DE OCUPAÇÃO DOS VOOS REGULARES

A capacidade de voos que o Rio Grande do Sul recebe, depende das características físicas e operacionais dos aeroportos, da sustentabilidade econômica das empresas que operam e da demanda real e latente do Estado. Nesse sentido, a taxa de ocupação dos voos com desembarques no Rio Grande do Sul é um indicador importante de monitoramento dos voos atuais e prospecção de novas rotas ou frequências.

Sobre a metodologia, consideramos necessário o maior nível de clareza possível. Dessa forma, ressaltamos que para o cálculo da taxa de ocupação necessitamos das informações fornecidas pelas instituições parceiras do Observatório.

Como salientamos na seção sobre o método, ainda não podemos ter esse dado estritamente fiel à realidade para os aeroportos do Rio Grande do Sul que não são operados pela Infraero, em virtude de não termos a relação dos voos cancelados para diminuir do total de assentos da Hotran. De qualquer modo, calculamos a taxa de ocupação cruzando os dados da Hotran com os dados que nos são fornecidos.

Separamos os voos em três categorias: regionais, nacionais e internacionais.

## TAXA DE OCUPAÇÃO DO MÊS DE JANEIRO/2015

### VOOS REGULARES REGIONAIS

Aeroporto Internacional de Pelotas: Taxa de ocupação =  $1.557 / 2.100 = 74\%$

Aeroporto de Santa Maria: Taxa de ocupação =  $1.079 / 1.214 = 88,8\%$

### VOOS REGULARES NACIONAIS

Aeroporto Salgado Filho – Porto Alegre: Taxa de ocupação =  $310.679 / 422.082 = 73,6\%$

Aeroporto Hugo Cantergiani – Caxias do Sul: Taxa de ocupação =  $6.798 / 9.322 = 73\%$

Aeroporto Lauro Kurtz – Passo Fundo: Taxa de ocupação =  $5.974 / 8.480 = 70,4\%$

### VOOS REGULARES INTERNACIONAIS

Aeroporto Internacional Salgado Filho – Porto Alegre: Taxa de ocupação =  $24.668 / 28.175 = 97\%$



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

**TAXA DE OCUPAÇÃO DO MÊS DE FEVEREIRO/2015**

VOOS REGULARES REGIONAIS

Aeroporto Internacional de Pelotas: Taxa de ocupação =  $2.183 / 2.870 = 76\%$

Aeroporto de Santa Maria: Taxa de ocupação =  $1.322 / 3.272 = 40,4\%$

VOOS REGULARES NACIONAIS

Aeroporto Salgado Filho – Porto Alegre: Taxa de ocupação =  $291.736 / 390.163 = 74,7\%$

Aeroporto Hugo Cantergiani – Caxias do Sul: Taxa de ocupação =  $6.655 / 9.456 = 70,3\%$

Aeroporto Lauro Kurtz – Passo Fundo: Taxa de ocupação =  $5.924 / 7.720 = 76,7\%$

VOOS REGULARES INTERNACIONAIS

Aeroporto Internacional Salgado Filho – Porto Alegre: Taxa de ocupação =  $21.884 / 35.835 = 61\%$

**TAXA DE OCUPAÇÃO DO MÊS DE MARÇO/2015**

VOOS REGULARES REGIONAIS

Aeroporto Internacional de Pelotas: Taxa de ocupação =  $2.441 / 3.570 = 68\%$

Aeroporto de Santa Maria: Taxa de ocupação =  $2.329 / 3.682 = 63\%$

VOOS REGULARES NACIONAIS

Aeroporto Salgado Filho – Porto Alegre: Taxa de ocupação =  $310.019 / 445.052 = 69,6\%$

Aeroporto Hugo Cantergiani – Caxias do Sul: Taxa de ocupação =  $7.504 / 10.500 = 71,4\%$

Aeroporto Lauro Kurtz – Passo Fundo: Taxa de ocupação =  $7.552 / 10.470 = 72\%$

VOOS REGULARES INTERNACIONAIS

Aeroporto Internacional Salgado Filho – Porto Alegre: Taxa de ocupação =  $19.680 / 34.056 = 57,7\%$



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse artigo apresentou os resultados de uma revisão básica apoiado em pesquisas de fluxo internacional e nacional de passageiros por via aérea em comparação com a oferta de voos e assentos no Estado. Como resultado de tal trabalho, é possível verificar que a oferta de voos para o Rio Grande do Sul coloca o Estado em ligação aérea com os seus principais turistas internacionais e com os mercados do Sul e Sudeste do Brasil, em voos de até duas horas.

Em relação aos voos internacionais, a disponibilidade de acessos diretos entre a capital gaúcha e os Estados Unidos (Miami), Panamá (Cidade do Panamá), Peru (Lima) e Portugal (Lisboa), além da Argentina (Buenos Aires) e Uruguai (Montevidéu), tornam o Estado interligado à Europa e às três Américas.

No que diz respeito aos voos nacionais, o Rio Grande do Sul possui diversas ligações aéreas com o Brasil. Os voos diretos concentram-se na maior parte entre os estados do Sul e Sudeste, além do Distrito Federal e Nordeste. Não obstante, a partir de escalas e conexões, o Estado está ligado a diversos municípios, nas cinco regiões geográficas do país.

Comparando-se com o último relatório, de junho de 2014, o Rio Grande do Sul teve uma sensível diminuição da quantidade de voos nacionais e internacionais. Como exemplo, temos a diminuição de voos para a Região Norte, em Manaus e Tefé (AM). Todavia, a Região Nordeste teve um acesso facilitado com o voo direto para Salvador, antes possível somente por meio de escala. Já a região Sul passou a contar com voos para Maringá, Joinville e Londrina. Nos voos internacionais, tivemos a diminuição de quatro voos da companhia Gol, três que vinham de Montevidéu e um da Argentina, assim como um voo de Miami, operado pela American Airlines.

Cabe ressaltar também que a efetivação da colaboração e apoio da Base Aérea de Santa Maria e da STM contribuiu para uma melhor qualidade e maior quantidade de informações sobre os voos no Rio Grande do Sul. O objetivo das publicações trimestrais também é o aperfeiçoamento da metodologia e o alinhamento das informações obtidas com as instituições vinculadas a tal trabalho, de modo que possamos obter resultados cada vez mais próximos da realidade da oferta,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER**

disponibilidade de assentos e taxa de ocupação.

Entende-se que as limitações encontradas na análise da oferta de voos e da demanda aérea do Estado discorrem das fontes divergentes utilizadas, na medida em que o órgão responsável pela regulamentação dos voos difere das empresas e órgãos que administram os aeroportos e, portanto, possuem os números de desembarques. Contudo, conclui-se que a partir das fontes disponíveis é possível ter um panorama do que o Rio Grande do Sul oferta em termos de voos e como isso se reflete na demanda turística do Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. ANAC. Hotran. Disponível em: <http://www2.anac.gov.br/hotran/>. Acesso janeiro, fevereiro e março de 2015.

BRASIL. Base Aérea de Santa Maria. Controle de Movimento Civil. [mensagem pessoal] recebidas em janeiro, fevereiro e março de 2015.

BRASIL. Infraero. Boletim de horário previsto. [mensagem pessoal] recebidas em janeiro, fevereiro e março de 2015.

BRASIL. Infraero. Movimento Mensal de Passageiros Desembarcados 2015. [mensagem pessoal] recebidas em janeiro, fevereiro e março de 2015.

BRASIL. Ministério do Turismo (2013). Anuário Estatístico 2013: ano base 2012. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_ (2014). Anuário Estatístico 2014: ano base 2013. Brasília, 2014

JUNG, Carlos Fernando. Artigos científicos: análises e elaboração. Disponível em: <http://www.jung.pro.br/moodle/>. Acesso em setembro de 2014.

STM-RS. Movimento Aeroportos. [mensagem pessoal] recebidas em janeiro, fevereiro e março de 2015.

SETUR-RS (2012). Plano de Marketing do Turismo do Rio Grande do Sul: 2012-2015 / FGV Projetos – Rio de Janeiro: FGV Projetos.